

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IOMERÊ
DEPARTAMENTO TÉCNICO - AMARP**

**MEMORIAL DESCRITIVO
MONUMENTO HISTÓRICO E PAISAGISMO**

Jean Marcelo Ziero

Arquiteto e Urb. – CAU/BR A32454-0

Av. Manoel Roque, 99 2 Andar - Alvorada

Email: jean@amarp.org.br

Videira – SC.

VIDEIRA,
JULHO DE 2019.

Este memorial descritivo de obra refere-se ao MONUMENTO HISTÓRICO E PAISAGISMO, a ser construído na Linha Bredi Pasqual, cruzamento com a Rodovia SC-355. O monumento (incluso piso paver, canteiros, pórtico e obelisco) possui área total de 85,40m².

1. GENERALIDADES

A construção/paisagismo deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado. Nos projetos apresentados, caso haja divergência entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas pôr cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Caberá a empreiteira proceder a instalação da obra dentro das normas gerais de construção. E de sua responsabilidade manter atualizados, no canteiro de obras, alvará, certidões e licenças, evitando interrupções pôr embargo.

Assim como ter um jogo completo aprovado e atualizado dos projetos, especificações, orçamentos e demais elementos que interessam ao serviço.

Todos os serviços deverão ter a aprovação previa da fiscalização, no que concernem as fases de execução do projeto.

Não serão aceitos materiais e serviços que não atendam as normas específicas, projeto, caderno de encargos e este memorial.

O canteiro deverá estar de acordo com a norma de segurança vigente NR-18.

Nenhum serviço deverá ser iniciado sem que os projetos, descrições dos projetos e memoriais de calculo estejam aprovados pelo Eng. Responsável fiscal da PMI.

Os detalhes arquitetônicos e materiais não descritos neste memorial deverão ser esclarecidos pelo Engenheiro fiscal da PMI. Fica estabelecido como fck mínimo 25 Mpa.

A qualquer momento a fiscalização poderá solicitar corpos de provas de concreto e outros materiais, sendo que os custos de sua obtenção e demais ensaios de verificações deverão ser custeados integralmente pela empreiteira. Em caso do não atendimento imediato dos ensaios solicitados serão suspensos a execução imediata dos serviços, até a liberação da fiscalização.

Para facilitar o trabalho da fiscalização a contratada deverá especificar o horário em que o Eng. Responsável pela obra estará na mesma. Este horário será fixado entre o Eng. Fiscal da PMTG e a contratada, devendo o mesmo estar compreendido no período das 7:30 às 11:30 horas, deverá ser diário (de segunda a sexta feira) e no mínimo de 3 horas diárias sempre no mesmo horário.

O Projeto receberá estrutura vegetal nos pontos e formas indicadas e apresentadas na planta, atendendo a codificação das espécies definidas neste. Tanto o plantio como o cultivo deverão ser executados, seguindo-se as diretrizes abaixo indicadas e espécies utilizadas:



LIRÍOPE VERDE



ESPADA DE SÃO JORGE



DASILÍRIO SEM ESPINHO



MOREIA BICOLOR

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1. LOCAÇÃO DO PAISAGISMO/PISO/RAMPA

A locação será efetuada de maneira a atender criteriosamente as dimensões estabelecidas no Projeto arquitetônico e paisagístico. Após a locação da obra, deverá ser chamada a fiscalização para aprovação da mesma e liberação da etapa.

3. INFRAESTRUTURA

3.1. SAPATAS PÓRTICO

As sapatas de fundação serão de concreto armado $f_{ck}=25\text{MPa}$, de dimensões $200 \times 200 \times 40\text{cm}$, no Pórtico à ser construído.

3.2. CANTEIROS DE VEGETAÇÃO

Os canteiros terão altura de 20cm e espessura de 10cm, em concreto armado, $f_{ck}=25\text{MPa}$.

3.3. PILARES PÓRTICO

Os pilares serão de concreto armado $f_{ck}=25\text{MPa}$, de dimensões descritas em projeto.

3.4. FONTE

Será executada conforme especificado em projeto, em concreto armado $f_{ck}=25\text{Mpa}$.

3.5. LAJE PÓRTICO

A laje de cobertura do Pórtico será maciça, de altura 20cm e 2,60 x 5,40 metros.

3.6. OBELISCO EXISTENTE

O obelisco será restaurado (reformado), com concreto armado $f_{ck}=25\text{Mpa}$.

3.7. BASES DO OBELISCO

As bases do obelisco serão em concreto armado $f_{ck}=25\text{Mpa}$., as dimensões constam em projeto.

4. REVESTIMENTOS

4.1. EMBOÇO

Será executado emboço massa única, desempenado no traço 1:2:8 e=2cm, com taliscas, feito em Betoneira 400L.

4.2. CHAPISCO

Toda a alvenaria receberá revestimento em chapisco no traço 1:4(cimento e areia grossa), e=0,5cm.

4.3. PASTILHA DE PORCELANA

Os revestimentos pastilha de porcelana estão especificados em projeto arquitetônico.

4.4. PAVIMENTAÇÃO

O piso será revestido com paver de concreto altura 6cm.

4.5. IMPERMEABILIZAÇÃO

A parte de cima da laje e a parte interna da fonte serão impermeabilizadas com manta asfáltica de espessura 0,8mm

5. ACESSÓRIOS

5.1. ROSA DOS VENTOS

Sob o obelisco será instalado uma rosa dos ventos, conforme projeto arquitetônico.

5.2. PLACA METÁLICA

Serão fixadas 06 placas metálicas, sendo estas divididas em uma placa fixada na fonte, conforme detalhamento em projeto arquitetônico e 05 placas fixadas na base do obelisco, as quais receberão cada uma o nome de uma das cidades descritas em projeto. As placas terão tamanho padrão de 60cmx50cm

5.3. BICA – FONTE

A Bica da fonte será constituída de uma escultura de concreto em formato de cabeça de porco, com estrutura de metal interna para a passagem da água

6. HIDRÁULICO

A água será encanada até a fonte, com tubo de PVC DN-32mm. Na fonte ser instalada uma torneira metálica.

7. PAISAGISMO

7.1. PREPARO DO TERRENO DE TODA ÁREA A SER AJARDINADA:

7.1.1. Retirada de Entulho

Verificar se o terreno a ser ajardinado encontra-se livre de restos de obra, pedras e entulhos.

7.1.2. Cuidados

- Antes de iniciar o revolvimento do solo, os projetos de hidráulica, elétrica, e de drenagem da obra deverão ser consultados.
- Os pisos existentes no caminho do transporte de materiais e entorno das áreas onde serão executados os serviços deverão ser protegidos.
- Os funcionários da obra deverão estar utilizando materiais de segurança adequados e que estejam dentro das normalizações técnicas para cada tipo de serviço a ser executado.

7.2. REVOLVIMENTO DO SOLO

O solo deve ser revolvido a uma profundidade de aproximadamente 20 cm para o rompimento da camada superficial compactada.

7.2.1. Limpeza

Compreende a retirada de ervas daninhas e restos de torrões e rizomas de outras plantas (se houver).

7.2.2. Colocação De Terra

A terra deverá ser substituída a uma camada de 20 cm de profundidade com a utilização de terra de boa procedência, com boas características físicas

(textura areno-argilosa, densidade leve, boa drenagem e aeração, coloração vermelho escuro a marrom), e livre de ervas daninhas.

7.2.3. Demarcação Do Terreno

As áreas de plantio, canteiros, covas, calçamentos, etc, deverão ser demarcadas com a utilização de estacas, mangueiras, cal, entre outros materiais.

7.2.4. Adubação

A utilização de adubo orgânico, esterco de boi bem curtido, é indispensável para o bom desenvolvimento das plantas. A Incorporação do adubo ao solo deverá ser realizada, se possível, 20 dias antes do plantio. Esterco de boi: 5 kg /m².

7.2.5. Escolha Das Mudas

As mudas devem seguir as especificações de formação, cor e outras observações que constarem no memorial descritivo apresentado com o projeto paisagístico.

7.2.6. Condições Fitossanitárias

As mudas devem estar em perfeito estado fitossanitário, tendo boa formação e desenvolvimento, e sem apresentar sintomas de doenças ou deficiências nutricionais. A terra que contém a muda deve estar livre de ervas daninhas.

7.2.7. Condições De Manuseio

As mudas devem ser devidamente transportadas evitando-se danificar suas partes. O transporte de mudas grandes deve ser apropriado ao porte do indivíduo devendo as folhas deste estar amarradas e protegidas do vento.

8. LIMPEZA FINAL DE OBRA

Após o término de todos os serviços, será feita a limpeza total da obra, externamente deverá ser removido todo o entulho da obra.



JEAN MARCELO ZIERO
Arq. e Urbanista
CAU/BR A32454-0
Departamento Técnico – AMARP.

Videira, 19 de Fevereiro de 2019.